

Um animal: um réptil

Cágado-de-carapaça-estriada (*Emys orbicularis*)

Ordem: Testudines

Família: Emydidae

O cágado-de-carapaça-estriada é uma espécie que vive em habitats de águas calmas: charcos, represas, albufeiras e pequenos cursos de água, rodeados de vegetação. A alteração e destruição dos cursos de água e zonas palustres têm originado o desaparecimento de alguns dos seus habitats, por isso estar em toda a parte em forte regressão.

Devido ao seu reduzido número, não é fácil de encontrar. Em Portugal, pode ser observado na Reserva Natural do Paul de Boquilobo, no



Paul da Tornada e no Parque Natural da Ria Formosa.

Aspectos morfológicos principais: Este réptil é uma tartaruga de água doce, cuja carapaça não vai muito além dos 15 a 18 cm de comprimento, apresentando uma cor castanho-escura, com tons esverdeados, mais ou menos ornada de pontinhos raiados amarelos. O resto do corpo é enegrecido, igualmente manchado de amarelo. A cauda é alongada. O que distingue o macho da fêmea é principalmente o formato da carapaça na zona ventral: pouco côncava no macho e ligeiramente convexa na fêmea. Além disso, as fêmeas apresentam uma distância menor entre a cloaca e o início da cauda.

Hábitos alimentares: Alimenta-se de invertebrados aquáticos e das suas larvas, de pequenos peixes, anfíbios, crustáceos, caracóis e insectos.

Reprodução: na Primavera. O acasalamento acontece na água, de Abril a Junho, podendo começar mais cedo, nas zonas mais quentes. A fêmea escava um fosso onde deposita entre 3 a 18 ovos, que tapa de seguida. Faz apenas uma postura por ano. A incubação varia entre 80 a 100 dias. Os filhotes, quando nascem, medem cerca de 3 cm e a sua carapaça é quase circular. Calcula-se que a longevidade desta espécie é de 30 ou 40 anos.

Distribuição: grande parte do centro e sul da Europa e da Ásia Ocidental, até à Síria, e ainda no noroeste de África, de Marrocos à Tunísia. Em Portugal, surge sobretudo no Sul, embora também seja observável no Centro.

Comportamento: O cágado-de-carapaça-estriada hiberna quase meio ano. De Março a Setembro está activo, dentro de água ou a apanhar sol nas margens. É arisco: dotado de vista e ouvido apurados, ao menor sinal de perigo, deixa o seu lugar de repouso, para mergulhar e disfarçar-se no lodo, voltando a aparecer, cautelosamente, após longos minutos. Quando se sente ameaçado, esconde os membros no interior da carapaça e exala um mau odor para afugentar o perigo. Os seus principais predadores são as aves de rapina, as cegonhas e as garças, e alguns mamíferos como o javali e o mangusto ou saca-rabos.

Estatuto de conservação: espécie ameaçada, protegida por lei (anexo II da Convenção de Berna), sendo proibida a sua captura ou utilização como animal de estimação, assim como a destruição do seu habitat e dos seus locais de reprodução.

Medidas de Conservação: Insuficientemente estudados, desconhece-se o seu número. É necessário controlar a poluição, proibir a aquisição desta espécie como animal de estimação, evitar a introdução de espécies exóticas que competem com eles pelos mesmos recursos e é urgente promover a educação ambiental das populações.